

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS — UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Cadernos de Geografia

FUNDO BIBLIOGRÁFICO DOUTOR FERNANDES MARTINS

FERNANDO REBELO

MÁRIO ANTUNES DE MATOS

Se ainda estivesse fisicamente entre nós, o Professor Doutor Alfredo Fernandes Martins¹ teria completado 70 anos de idade no passado mês de Janeiro. Atingiria, pois, a sua jubilação.

Acreditamos, porém, que essa jubilação iria decorrer do modo mais discreto possível. Talvez ficasse assinalada, apenas, por «um simples almoço entre amigos num restaurante dos arredores de Coimbra» como, pelo menos uma vez, prevenido essa eventualidade, nos chegou a dizer em jeito de aviso...

Respeitando, portanto, as suas ideias sobre festas de homenagem, não pretendemos fazer, agora, qualquer sessão em memória daquele que foi, indubitavelmente, um dos maiores nomes da Geografia portuguesa e, durante quarenta anos, professor ilustre da nossa Faculdade.

Mas a sorte bafejou-nos. Está quase a completar-se um ano desde a data em que os herdeiros do Doutor Fernandes Martins, seus filhos Drs. Paula

¹ V. Fernando REBELO, «Professor Doutor Fernandes Martins (1916-1982)», *Biblos*, 58, 1982, p. 521-523; Orlando RIBEIRO, «Alfredo Fernandes Martins (1916-1982)», *Finisterra*, 17 (34), 1982, p. 349-352; Maria Eugénia MOREIRA, «Fernandes Martins, o Professor», *Finisterra*, 17 (34), 1982, p. 353. Em homenagem ao Doutor Fernandes Martins, o Instituto de Estudos Geográficos publicou o primeiro número de *Cadernos de Geografia* (Cfr. Fernando REBELO, «Nota de Abertura», *Cadernos de Geografia*, 1, 1983, p. 3-5) exclusivamente com três dos seus mais belos e menos conhecidos trabalhos. Também em sua homenagem, a Faculdade de Letras de Coimbra dedicou-lhe três números seguidos da *Biblos*; nos dois já publicados, V., por exemplo, Fernando REBELO, «A Geografia Física em Coimbra — Contribuição para o conhecimento da vida e obra do Professor Doutor Fernandes Martins», *Biblos*, 59, 1983, p. 62-83; Jorge GASPAR, «A propósito do ruralismo e urbanismo em Geografia ou Fernandes Martins geógrafo da cidade», *Biblos*, 60, 1984, p. 1-6; J. V. Silva PEREIRA, «Alfredo Fernandes Martins — testemunho de um discípulo», *Biblos*, 60, 1984, p. 7-12.

Maria de Avelar Fernandes Martins e Alfredo de Avelar Fernandes Martins, tiveram a generosidade de oferecer ao Instituto de Estudos Geográficos uma parte significativa da biblioteca que ao longo de decénios foi constituindo e que tantas e tantas vezes havia posto à disposição dos alunos e dos colegas ¹.

Podemos, assim, ir muito além da homenagem pontual, da comemoração da efeméride que rapidamente se esquece. Colocando os mais importantes dos seus livros em três estantes, devidamente assinaladas, na Sala de Leitura do Instituto, estamos certos de salientar, bem melhor do que em qualquer sessão de homenagem, alguns dos valores que tanto nos tocaram durante anos de convívio — o elevado nível cultural e científico do Doutor Fernandes Martins, o seu profundo gosto pelo ensino, a dedicação que constantemente demonstrava pelos estudantes.

No total, recebemos 2 523 espécies bibliográficas, das quais 1 974 (78,2%) correspondem a livros e separatas e 549 (21,8%) a publicações periódicas e Actas de reuniões científicas.

Como seria de esperar, do conjunto constituído por livros e separatas predominam os trabalhos ligados à Geografia Física e Ciências afins (39,8%); seguem-se os que se relacionam com Geografia Humana, Económica, Política e Social e, igualmente, Ciências afins (31,5%), o que também não admira a quem teve a oportunidade de privar com o Doutor Fernandes Martins. Geografia Regional (e aí incluímos monografias diversas, estudos sobre Coimbra e sua região, sobre Portugal, países tropicais e outros países) também está razoavelmente representada (19,6%), mas claramente separada dos trabalhos que poderão considerar-se de Geografia Geral, Teoria e História da Geografia e Ensino (5,8%). Poucos trabalhos apresentam características que nos impeçam de os englobar em qualquer dos quatro grupos referidos (3%).

Quanto às publicações periódicas e Actas de reuniões científicas muitas ilações se poderiam tirar sobre os interesses revelados em momentos diferentes da sua vida pelo Doutor Fernandes Martins. Sem pretendermos aprofundar o tema, até porque terão sido sempre muitos mais os trabalhos que estudou para lá dos que ia adquirindo, achamos, todavia, curioso o número elevado de exemplares de «La Géographie, Terre, Air, Mer» (70), de «A Terra» (34) e de «Geographical Magazine» (26), todos referentes aos

¹ A título de exemplo, em 1982, o Doutor Fernandes Martins tinha à disposição dos alunos, numa das estantes da Sala de Leitura, uma prateleira cheia de livros seus, na maior parte destinados à disciplina de Geografia Política que então leccionava.

anos 30, anos da sua juventude, anteriores mesmo à Licenciatura ¹. Não deixa de ser significativo, também, o número de exemplares das «Comunicações dos Serviços Geológicos» (41) do «Boletim da Sociedade Geológica» (31) e das «Memórias e Notícias» (25), por vezes repetidos, por vezes com faltas, mas atravessando diversas fases da sua vida, desde os princípios dos anos 40, antes e depois do Doutoramento ².

Livros ou separatas, exemplares de revistas ou Actas de reuniões científicas, todas estas espécies que outrora pertenceram ao Doutor Fernandes Martins vieram enriquecer o património do Instituto de Estudos Geográficos. Nuns casos, ampliando colecções já existentes (casos, por exemplo, da velha Colecção Labor, de Barcelona, dos «Livros Guia» do Congresso Internacional de Geografia de Lisboa, etc.), noutros casos, reforçando-as (casos, por exemplo, da «Finisterra», das «Comunicações» e das «Memórias» dos Serviços Geológicos, das «Memórias e Notícias», etc.), mas sempre enriquecendo-nos com trabalhos que dificilmente poderíamos hoje obter, o «Fundo Doutor Fernandes Martins» passará, em breve, a desempenhar a sua função — apoiar o ensino e a investigação da Geografia mantendo bem viva a lembrança do ilustre e saudoso Professor.

¹ O Doutor Fernandes Martins licenciou-se em Julho de 1940: V. Alfredo Fernandes MARTINS, *O esforço do homem na bacia do Mondego*, Coimbra, 1940.

² O Doutoramento ocorreu em Julho de 1949: V. Alfredo Fernandes MARTINS, *Maciço Calcário Estremenho — Contribuição para um estudo de Geografia Física*, Coimbra, 1949.